



1ª Leitura - Isaías 60,1-6

Salmo - 71/72

2ª Leitura - Efésios 3,2-3.5-6

Evangelho - Mateus 2,1-12

"Ajoelharam-se diante Dele, e O adoraram!"

"¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo".

3

Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém.

4

Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer.□

5

Eles responderam: "Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta.□

6

E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo".

7

Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando

a estrela tinha aparecido.□

8

Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo".

9

Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino.

10

Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande.

11

Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.

12

Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho."

Comentário por Padre Simeão Maria, fmdj.

Na epifania a Igreja celebra a manifestação de Cristo aos povos de todo mundo, são representados pelos reis magos. Os três reis magos foram em peregrinação guiados por uma estrela vista no oriente.

O texto do evangelho de Mateus fala, que eles entraram na casa, viram o menino com Maria, sua Mãe. Prostrando-se, O adoraram. O caminho exterior daqueles homens tinha terminado. Eles chegaram à meta. Agora começa um novo caminho, uma peregrinação interior que muda toda a vida. Eles imaginavam um rei poderoso sentado no seu trono, com uma corte organizada. E eis que se deparam com uma criança, um recém-nascido. Tinham procurado no palácio de Herodes em Jerusalém notícias do novo rei indicado por uma estrela. Tinham a certeza de que Deus existe, que Ele é um Deus justo e benigno para com a humanidade. Talvez tivesse ouvido falar dos profetas de Israel que anunciaram a vinda de um rei que estaria em íntima união com Deus, e que em seu nome, estaria restabelecendo a ordem no mundo. Para procurar esse rei tinham empreendido uma longa viagem: eles andaram à procura do direito e da justiça, que devia vir de Deus, desejavam ouvir aquele rei, prostrar-se aos seus pés e servi-lo. Eles desejavam ver o mundo renovado. Os magos pertenciam aquela classe de pessoas que tem fome e sede de justiça (Mt 5,6). Tinham sido impulsionados por essa fome e sede de justiça durante toda a peregrinação, tornaram-se peregrinos em busca da justiça que esperava vir de Deus.

Mesmo que os outros pudessem considera-los aventureiros e sonhadores, bem pelo contrário, eles tinham os pés no chão e sabiam que para mudar o mundo, precisava ter poder. Por isso, foram procurar o rei no palácio de Herodes em Jerusalém. Mas agora, eles inclinam-se diante de uma criança filho de pessoas pobres. Ficaram sabendo que Herodes tinha planos para matar o menino, José e Maria, os pais de Jesus, não tem outra alternativa senão, a fuga no exílio no Egito.

O novo rei, diante do qual se tinham prostrados em adoração diferenciava-se muito do conceito que eles tinham da realeza. Ao encontrar-se com Jesus recém-nascido, muda-se a ideia de realeza e também a realidade que a envolve. O poder de Deus é diferente do poder dos poderosos deste mundo. O caminho dos magos é itinerário de fé. Nesse caminho eles seguiram a estrela como instrumento que os guiou até Aquele que está acima de todos os astros. Não é suficiente conhecer as estrelas. As exigências da fé nos faz percorrer longas distâncias imagináveis. A fé exige a nossa resposta concreta. Ajoelharam-se diante dele, e O adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Ajoelhar e Adorar é a posição correta diante de Deus. Os dons oferecidos, são como oferta da pessoa mesma, a própria pessoa faz-se dom oferecido, como hóstia viva agradável a Deus: “Eu vos exorto, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, a oferecerdes vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: este é o vosso verdadeiro culto” (Rm 12,1).

A casa onde se encontra o Menino com a sua Mãe, é a Igreja, sacramento universal de salvação para todos os homens e mulheres, de todos os povos e nações. Os magos tendo encontrado o Menino Jesus, tomam um novo caminho, o caminho da justiça e da paz.